

Metas ambiciosas com o Plano Mais Pecuária

O objetivo do plano lançado pelo Ministério da Agricultura é aumentar a produtividade e a qualidade do leite e da carne, elevando o consumo interno e ampliando as exportações

RUBENS NEIVA

O Mapa-Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento lançou no dia 17 de fevereiro o Plano Mais Pecuária. O anúncio se deu na Embrapa Gado de Leite, em Juiz de Fora-MG. O projeto tem metas ambiciosas e prevê que em 10 anos o País atinja uma produção de 46,8 bilhões de litros de leite/ano – incrementando em 40% a produtividade (a produção atual gira em torno de 35 bilhões/ano). Para a pecuária de corte, a meta é dobrar o atual índice de 1,3 bovinos por hectare para 2,6.

O lançamento do Plano Mais Pecuária foi feito pelo chefe da assessoria de Gestão Estratégica do Mapa, João Cruz Reis Filho, que representou o mi-

nistro Antônio Andrade, cujo avião não pode pousar no aeroporto de Juiz de Fora devido ao mal tempo. Segundo o assessor, o objetivo é aumentar de forma sustentável a produtividade e a competitividade da pecuária bovina de leite e corte.



Reis: maior produtividade na pecuária de leite e corte

FOTOS: R. NEIVA

O projeto é dividido em dois programas: o Mais Leite e o Mais Carne. Dentro de cada programa serão desenvolvidos projetos agrupados em quatro eixos: melhoramento genético, ampliação de mercados, incorporação de tecnologia e segurança e qualidade dos produtos. No caso específico do leite, a meta é elevar a atual produtividade por hectare/ano dos atuais 1.400 litros de leite para 2.000 litros.

“Esta é uma meta bastante factível, pois temos tecnologias para isso, mas serão necessários esforços das instituições para a capacitação de um grande número de produtores”, disse o chefe-geral da Embrapa Gado de Leite, Duarte Vilela. O segmento dos pequenos produtores é o que mais marca os baixos índices de produtividade. E este é o maior segmento: são 92% das propriedades respondendo por menos da metade do leite produzido no Brasil.

Para João Cruz, a incorporação de tecnologia no campo é fundamental para a obtenção de aumento de produtividade. “Tecnologia não significa necessariamente equipamentos de última geração, mas, sim, a utilização do conhecimento técnico avançado que maximize a utilização dos recursos disponíveis”. Grande parte da baixa produtividade se deve a não adoção de práticas simples, o que acontece devido à falta de assistência técnica. De acordo com o último censo agropecuário, apenas 22% das propriedades leiteiras do País recebem assistência técnica.

O Mais Leite prevê a capacitação de 10 mil técnicos. Considerando que cada um desses técnicos atenderá a cerca de 20 propriedades, ao final de 10 anos, serão 200 mil propriedades assistidas. Para fazer chegar as informações tecnológicas ao pequeno produtor, o Plano prevê parcerias com diversas instituições, como o Senar e o Sebrae. Na

O lançamento do plano ac...



RELATÓRIO DO MERCADO DE LEITE



- Custo de produção
- Mercado internacional
- Índice Scot para a Captação de Leite
- Mercado interno
 - Leite ao produtor
 - Leite spot
 - Lácteos no atacado e varejo
 - Insumos agropecuários

Faça já sua assinatura semestral ou anual com preços especiais.



www.scotconsultoria.com.br ou 17 3343 5111



Reunião na sede da Embrapa Gado de Leite, em Juiz de Fora-MG

parte da pesquisa, o presidente da Embrapa, Maurício Antônio Lopes, presente ao evento, afirmou que, paralelamente à capacitação realizada, a instituição continuará trabalhando na geração de tecnologias, visando superar os gargalos do setor.

MAIOR CONSUMO E MAIS QUALIDADE - Outro eixo do Mais Leite diz respeito ao melhoramento genético do rebanho. O Plano Mais Pecuária pretende reduzir a importação de sêmen, apostando no fortalecimento dos programas de melhoramento genético. A meta é que também em 10 anos o País importe 50% do sêmen utilizado nos rebanhos leiteiros (atualmente, são importados cerca de 70%). O Mais Leite também pretende expandir a utilização da inseminação artificial na pecuária leiteira de 10% para 25%, potencializando a qualidade produtiva

em 23%, serão disponibilizados para o consumo interno 210 litros de leite/habitante/ano (a produção atual é capaz de fornecer 170 litros). A pretensão é que também haja um excedente exportável de 1,5 bilhão de litros de leite ao ano.

A qualidade do leite produzido no Brasil também merece atenção do Plano Mais Pecuária. Os técnicos do Mapa acreditam que não só a produtividade, mas também a qualidade do produto pode ser melhorada a partir de ações simples, que não são adotadas por falta de acompanhamento técnico e falta de informação do produtor. O Plano aposta que o fomento aos programas de boas práticas para a produção de leite, que valorizem a qualidade e a segurança alimentar, poderão resultar no atendimento dos índices de conformidade exigidos pela Instrução Normativa 62.

João Cruz destaca também que se-

do rebanho.

Para atingir tais metas, a Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo do Mapa apoiará financeiramente associações e instituições na realização de eventos de sensibilização e de treinamento em inseminação artificial. Sobre o eixo "Ampliação do mercado", o objetivo é aumentar o consumo de leite e derivados por parte da população. Com o crescimento da produção previsto

rão incentivadas ações que visem diminuir a prevalência de zoonoses como a brucelose e a tuberculose bovina, ainda presentes nos rebanhos nacionais. A meta para o eixo "Segurança e qualidade dos produtos" é de que em 2016 todo o leite captado pela indústria esteja dentro dos padrões da citada norma e que a prevalência de brucelose e tuberculose seja reduzida para menos de 5% de focos e 2% de animais positivos.

Parte dos recursos necessários para custear o Plano Mais Pecuária virão do próprio Mapa, segundo o assessor. Outra parte depende da aprovação de uma medida provisória enviada ao Congresso Nacional, que pretende a monetização de 40% do crédito de PIS/Cofins a que os laticínios têm direito. Pela legislação atual, este crédito só pode ser usado para o pagamento dos débitos tributários. "Monetizá-los significa transformar os créditos em recursos financeiros que possam ser aplicados em benefício do setor", disse João Cruz.

Com a aprovação da medida provisória, 10% do crédito monetizado poderão ser utilizados em projetos propostos pelos laticínios e cooperativas ao Mapa, seguindo as diretrizes do Plano Mais Pecuária. Isto disponibilizaria recursos da ordem de R\$ 90 milhões por ano para a realização de ações voltadas à capacitação, transferência de tecnologia, melhoramento dos rebanhos, aumento do consumo e segurança alimentar, beneficiando toda a cadeia produtiva.

A aprovação e execução dos projetos do Plano Mais Pecuária será coordenada por um Comitê Executivo, composto por técnicos e autoridades do Mapa. Este Comitê também estudará as demandas do setor propondo soluções. ■



LABORATÓRIO PRADO S.A.
Curitiba-PR

Se é Prado,
é de Confiança!

Creme de rápida absorção e alta
concentração com ação analgésica.



www.laboratorioprado.com.br 0800 646 2026

66
anos